

Trabalho relacionado:  **Trabalho Multimeios - Briefing do trabalho**

Ficha de análise

Essa ficha é inspirada na Ficha de Objetos do documento Educação Patrimonial: inventários participativos (IPHAN, 2016).

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/inventariodopatrimonio_15x21web.pdf>.

1) Objeto associado

O nome do objeto dado na Ficha de identificação

Maraká.

2) Significados

Descubram que significados e funções tem o objeto para o indivíduo/família e/ou comunidade. Essa descrição é um item muito importante no inventário, pois trará os motivos pelos quais o objeto foi identificado como relevante. Conversem com as pessoas envolvidas com o objeto (autor, fabricante, proprietário, responsável pela guarda do objeto, entre outros). Por exemplo: “o patuá traz sorte para as pessoas que o amarram num cordão ao redor do pescoço”; “o pai de santo utiliza o machado para invocar o orixá durante a gira no terreiro”; “o quadro foi pintado para lembrar os operários que vieram trabalhar nas primeiras fábricas instaladas na vila” etc

O Maraká é um instrumento tradicional de grande importância para diversos povos indígenas brasileiros. Feito geralmente com uma cabaça seca preenchida de pedras, o maraká funciona como um chocalho. No entanto, sua função vai muito além da musicalidade: ele carrega significados espirituais e culturais. Para a dona do objeto, o Maraká em específico pode representar uma ligação direta com a espiritualidade e com os

ancestrais, sendo frequentemente utilizado em rituais de cura, celebrações e práticas religiosas, como o Toré. Sua relevância está no fato de que ele não é apenas um objeto, mas um símbolo de resistência, de conexão com a natureza e de preservação dos saberes originários.

3) Atividades relacionadas ao objeto

Identifiquem as principais atividades realizadas por pessoas ou grupos que possam estar relacionados com o objeto estudado. Procurem identificar se o objeto faz parte de algum culto, celebração, atividade doméstica, entre outros. Por exemplo: “a imagem da santa é utilizada nas celebrações que festejam o dia da padroeira da cidade”; “a rede é utilizada por meu pai em seu trabalho, para pescar”; “a vitrola é utilizada para ouvir música” etc.

As pessoas que utilizam o Maraká estão geralmente envolvidas em atividades culturais, espirituais e sociais que são fundamentais para a vida da comunidade indígena que fazem parte. Entre essas atividades, destacam-se os rituais espirituais e religiosos, nos quais o Maraká é utilizado como instrumento sagrado para invocar espíritos, afastar energias negativas e promover equilíbrio espiritual. Ele está presente em cerimônias de cura, batismos indígenas, rezas e outras celebrações que marcam momentos importantes da vida coletiva. Além disso, o Maraká tem um papel central nas cantorias e danças tradicionais, sendo utilizado para marcar o ritmo e fortalecer o sentimento de união entre os participantes. Esses cantos e danças fazem parte da transmissão de saberes, histórias e valores ancestrais, funcionando como forma de preservar a identidade cultural de diversos povos indígenas.

4) Avaliação

Indiquem os principais pontos positivos para que o objeto continue como uma referência cultural e os pontos que podem determinar o seu desaparecimento. Façam um exercício de reflexão em grupo a respeito das informações levantadas nos campos anteriores: as pessoas dão importância ao objeto? Elas se organizam para cuidar dele? Como? Ou o objeto está perdendo o significado que justifica sua preservação? Perguntem sobre como o objeto é ou

foi utilizado: se ele ganhou outro significado – por exemplo, de objeto de uso cotidiano passou a ser objeto decorativo; se a função para a qual se destina ainda existe e por quais adaptações e transformações o objeto passou. Verifiquem se ele foi retirado de seu contexto original para fins de exposição; se é parte de uma coleção particular ou acervo público etc.

Entre os principais pontos positivos que contribuem para que o Maraká continue sendo uma referência cultural, destacam-se a valorização das tradições indígenas por meio da educação intercultural, o fortalecimento das práticas espirituais dentro das comunidades, o reconhecimento legal dos direitos culturais dos povos originários e a difusão do conhecimento tradicional em espaços acadêmicos, artísticos e sociais. A presença do Maraká em rituais, cantos e celebrações reforça seu papel simbólico e mantém viva a transmissão oral entre gerações.

Entre os fatores que podem ameaçar a continuidade do Maraká como referência cultural, estão o avanço do desmatamento e da perda territorial, que compromete o acesso a materiais naturais usados em sua confecção, além da perda do território de muitas comunidades indígenas; a pressão da aculturação e da globalização, que pode enfraquecer o interesse dos jovens por práticas tradicionais; além do preconceito e da desvalorização das culturas indígenas em espaços urbanos e institucionais. A ausência de políticas públicas voltadas à preservação da diversidade cultural também pode contribuir para o apagamento de saberes tradicionais. Assim, a sobrevivência do Maraká enquanto símbolo cultural depende diretamente da proteção dos territórios e culturas indígenas, além do respeito e do reconhecimento à diversidade.

5) Recomendações

Deem sugestões para a preservação do objeto, após fazer a avaliação de sua importância como referência cultural.

Para preservar o Maraká como símbolo cultural e espiritual dos povos indígenas, é fundamental adotar ações que valorizem e fortaleçam as tradições originárias indígenas. Uma das principais sugestões é promover a educação intercultural nas escolas, incluindo conteúdos que respeitem e divulguem os conhecimentos indígenas. Além disso, é importante incentivar projetos culturais que envolvam as próprias comunidades na



produção e no uso do Maraká, garantindo que os saberes sobre sua confecção e significado sejam transmitidos de geração em geração. A criação de espaços de expressão cultural, como festivais, exposições e rodas de conversa, também contribui para dar visibilidade à importância do Maraká na vida indígena. Outro ponto essencial é a proteção dos territórios e dos recursos naturais, pois o acesso aos materiais utilizados na produção do Maraká e a preservação de territórios indígenas depende diretamente da preservação ambiental.